

**ENFAM - Programa para Formadores**

**O contexto e o método: Questões para o debate**

<b>Afirmção</b>	<b>Concordo fortemente</b>	<b>Sobretudo concordo</b>	<b>Sobretudo discordo</b>	<b>Discordo fortemente</b>
Métodos participativos realmente não funcionam para um público adulto e profissionalmente experiente. Nesses contextos, a exposição dialogada é o melhor caminho.				
Método do caso em um curso para magistrados é uma redundância. Afinal, os juízes passam o dia decidindo casos. O aprendizado potencial é mínimo.				
Não é possível dar um curso de qualidade sem preparação prévia dos alunos. No contexto de uma Escola de Formação de Magistrados, o tempo para a preparação prévia é muito escasso, o que limita as opções do docente.				
É melhor dar uma atividade participativa, que engaja os alunos na discussão, ainda que o professor não tenha muito controle do resultado, do que dar uma aula expositiva em que a maioria dos alunos fica alienada.				
Alguns magistrados não se sentem à vontade com métodos participativos, o que torna difícil o funcionamento desse tipo de metodologia no contexto das Escolas de Formação.				
Algumas áreas do Direito, sobretudo as mais teóricas, não se prestam a métodos participativos.				
Os métodos participativos tendem a funcionar melhor na graduação, tanto pelo grau de maturidade e disponibilidade dos alunos, como pelo caráter mais geral das disciplinas.				
Em um curso de formação de magistrados, o trabalho final tende a se tornar uma formalidade e deveria ser abolido ou substituído pela participação.				